

Santander Universidades

AÇÃO SOCIAL

Bolsas Santander Futuro “Os apoios que fazem grande diferença na vida de um aluno”



O Banco Santander Portugal e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em dinheirovivo.pt

Inscrições na segunda edição estão abertas até 22 de novembro. Diretora do Santander Universidades fala da génese das bolsas.

As Bolsas Santander Futuro voltaram pela segunda vez neste ano e já estão a aceitar inscrições desde 6 de outubro, prolongando-se o prazo das mesmas até 22 de novembro. Destinadas a ajudar universitários com recursos económicos limitados, terão de ser feitas *online*, na plataforma de bolsas do Santander, no endereço becas-santander.com.

Esta segunda edição das Bolsas Santander Futuro 2021 oferecem 436 vagas, que serão distribuídas por 16 faculdades com convénio com o Santander Universidades, e têm o valor de 500 ou mil euros, consoante a necessidade de apoio social do candidato.

“São bolsas essencialmente de apoio social, dedicadas a estudantes que necessitam de um complemento financeiro para continuar os estudos no ensino superior”, diz Cristina Dias Neves, diretora do Santander Universidades, programa de mecenato do banco com o mesmo nome. A responsável adianta ainda que as Bolsas Santander Futuro se destinam a estudantes de 1.º ciclo e 2.º ciclo, portanto, de licenciatura e mestrado.

Futuro Inquinado

“Está provado que alunos com condições socioeconómicas mais modestas têm mais desvantagens logo à partida do que aqueles que têm condições mais confortáveis”, afirma Cristina Dias Neves. E a responsável avança que este é um fator que se verifica no ciclo de estudos desde o início: “vai do pré-escolar até ao ensino superior”, diz.

No superior, além da mais drástica desistência do curso para aqueles que não podem suportar os custos, há estudos que provam que as dificuldades económicas provocam



Falta de concentração e notas baixas podem resultar de dificuldades económicas. FOTO: MARIA JOÃO GALA/GLOBAL IMAGENS

preocupação constante e *stress*, dando lugar à falta de concentração e má prestação em testes e exames. Facto a que Cristina Dias Neves também alude. O saldo de tudo isto são notas baixas, médias baixas, menos oportunidades, um futuro inquinado.

É por esta razão que “considera-



Cristina Dias Neves, diretora do Santander Universidades.

mos que todos estes apoios, por modestos que sejam, fazem grande diferença na vida de um aluno e na vida da sua família”, diz Cristina Dias Neves. “E pela experiência que temos, chegámos à conclusão de que seria muito benéfico fazer um programa de bolsas, que já tem três anos, dirigido a estudantes com dificuldades financeiras”, sublinha a responsável.

Até porque, faz questão de acrescentar, as Bolsas Santander Futuro podem complementar outros apoios que os alunos já tenham recebido do Estado ou de outras entidades. “Mas há também uma franja da população da classe média que necessita de apoio”, afirma, e explica. “Porque uma família atualmente com dois filhos a estudar na universidade não precisa de ter rendi-

mentos muito baixos para ter muita dificuldade em conseguir manter estes dois jovens, sobretudo se estiverem deslocados noutra cidade”, conclui.

É em parte por isso, também, que esta é já a segunda edição deste ano da Bolsas Santander Futuro, depois da edição-surpresa lançada em março-abril.

“Essas bolsas foram atribuídas no início do ano pois nós considerámos que, face à crise da covid, havia de facto uma necessidade muito grande por parte das famílias de terem esse tipo de apoio extraordinário. E o que é certo é que tivemos uma quantidade de candidaturas muito muito grande para as cerca de 350 bolsas que foram colocadas”, remata a responsável do Santander Universidades.

Humor fecha festa dos 25 anos da Escola de Gestão do IPCA

Foi com um toque de humor que terminou ontem, dia 8 de outubro, o programa de comemorações dos 25 anos de atividade da Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Ave e do Cávado (IPCA): António Raminhos e Luís Filipe Borges levaram o seu espetáculo de *stand-up comedy* até ao *campus* bracarense. As comemorações estenderam-se ao longo de três dias – já que o aniversário da ESG assinala-se a 6 de outubro –, incluíram diversos eventos, como concursos de fotografia, exposições e simpósios, e contaram com o apoio do Santander Universidades.

Com o título “O teu Talk Show”, Raminhos e Luís Filipe Borges tiveram por convidados os próprios espetadores do IPCA e o riso fechou com chave de ouro, a partir das 21.00, os três dias de festa. Isto logo depois de um “*soft dinner* e DJ” que começou por volta das 19.00 e apelou logo à boa disposição dos presentes. Aos dois eventos da noite os organizadores chamaram “Encontro 25 Anos da ESG”, a inscrição estava aberta a toda a comunidade do IPCA, dos alunos, aos docentes e funcionários, e tinha o custo simbólico de 15 euros, que reverteu na totalidade para o Fundo de Emergência do IPCA.

O IPCA é uma das mais de 50 instituições de ensino superior parceiras do Santander Universidades e que contam com o apoio do seu mecenato.